

ADAPTAÇÃO DO MÉTODO DAS COMPONENTES DEMOGRÁFICAS NA ESTIMAÇÃO DO NÚMERO DE MÉDICOS: APLICAÇÃO COMPARATIVA EM ESTADOS SELECIONADOS DO BRASIL, 2010-2030.¹

Laura Wong²
Sábado Girardi³
Moisés Sandoval⁴
Lucas Wan der Maas⁵

RESUMO

Trabalho essencialmente metodológico que estima o número de médicos (2010-2030), mediante a adequação do método das componentes demográficas incorporando informação sobre migração específica de médicos. Esta é susceptível de ser modelada em cenários que incorporem (ou traduzam) planos diretores visando quantificação da oferta de médicos, de forma que seja possível ter projeções normativas. Os volumes da mão de obra médica obtidos nestas simulações somente serão alcançados num cenário generalizado de ampliação sustentada da oferta de novas vagas para a formação de médicos. Se expansões desta magnitude são impossíveis de manter por um longo prazo, como estes resultados sugerem, resta ao Sistema se adequar à escassez estrutural e crônica de médicos se reorganizando para otimizar o estoque de médicos que – de acordo a estas simulações – dificilmente reproduzirão situações semelhantes às de contextos desenvolvidos.

Palavras Chaves: Profissionais da saúde, projeção, recursos humanos.

¹ Este artigo forma parte do projeto de pesquisa "Diagnóstico e Dimensionamento da Força de trabalho" do Observatório de Recursos Humanos em Saúde - NESCON/UFMG. O trabalho conta, ainda, com o apoio do CNPq na forma de auxílio individual à pesquisa.

² Pesquisadora do CEDEPLAR/UFMG

³ Pesquisador do NESCON/UFMG

⁴ Doutorando em Demografia do Cedeplar/UFMG

⁵ Pesquisador Assistente do Nescon/UFMG